

ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES AMBIENTAIS DOS ALUNOS ATRAVÉS DE PARÓDIAS

Jobeane França de Souza^{1,4,5}
Tainan Amorim Santana^{1,3,4,5}
Débora Evangelista Reis Oliveira^{2,4}

1

Segundo Lulf (2005), define-se paródia como uma imitação cômica, que está inserida dentro das vertentes utilizadas pelo Lúdico. Este seria uma ponte entre os elementos cognitivos prévios dos alunos, sobre diversos assuntos, seguida da criatividade. Quando estuda-se sobre Educação ambiental é perceptível a existência de uma certa confusão de conceitos e significados, isso porque esta definição está diretamente ligada à concepção que o indivíduo possui sobre meio ambiente. Segundo Araujo (2004) o ambiente pode ser definido seguindo uma destas três vertentes: (1) Preservacionista – nesta o ambiente é visto sob um aspecto naturalista, enfatizando a preservação de espécies animais e vegetais e dos recursos naturais; (2) Conservacionista – aqui o ambiente é visto sob a ótica antropocêntrica, ou seja, o homem identifica uma necessidade de conservar os recursos necessários à sua sobrevivência a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida; (3) Educação Crítica/Política – esta prevê a construção de uma mentalidade ambiental que proporcione uma transformação social e econômica. Com o objetivo de verificar as concepções ambientais dos alunos do 3º ano “A” do Colégio Estadual Glorita Portugal foi proposta a construção conjunta de paródias na qual foram entregues letras originais de algumas músicas a partir das quais eles construíram letras subjetivas usando tanto seus conhecimentos ambientais como o conteúdo estudado. Observa-se que das cinco paródias elaboradas, uma apresentou a descrição de meio ambiente que se enquadrou nas idéias abordadas pela concepção conservacionista, duas paródias apresentaram características que denotava uma concepção preservacionista, já outras duas possuíam tantos elementos que indicavam uma concepção conservacionista como também preservacionista. Foi possível perceber a ausência de elementos que caracteriza a concepção de educação crítica/política. A utilização do lúdico como forma de análise das concepções ambientais, tem como resposta o fato de que os alunos expressam suas idéias organizando seu conhecimento prévio, juntamente de curiosidades e os conteúdos estudados, facilitando a relação ensino/aprendizagem de Biologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, M. I. O. **A dimensão ambiental nos currículos de formação de professores de Biologia.** São Paulo, 2004. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

LUFT, C. P. **Dicionário Escolar LUFT da Língua Portuguesa.** São Paulo: editora Ática, 2005.

REIGOTA, M. **O que é Educação Ambiental?** São Paulo: Brasiliense, 2006.

1. Graduandas em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Sergipe
2. Mestra em Ensino de Ciências e Matemática
3. Integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental de Sergipe-GEPEASE
4. Integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Ciências-GEPEC
5. Estagiárias da Sala Verde/PROEX/UFS
jobeane@hotmail.com; tainan_biologia@yahoo.com.br; deborareis@yahoo.com